

Minuta da ata nº8 do Conselho Pedagógico de 19/04/2012

Ordem de trabalhos:

- 1 – Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- 2 – Informações;
- 3 – Análise da avaliação do 2º período;
- 4 – Outros assuntos.

Faltou à reunião o representante do pessoal não docente, Jorge Delfim.

1 - A leitura e aprovação da ata da reunião anterior será feita na próxima reunião.

2 – Informações:

. Circular nº1/DGE/DSDC/2012 relativa à adoção de Manuais Escolares para o ano letivo de 2012/2013.

. Comunicado do Ministério da Educação e Ciência para apresentar a versão final da revisão da estrutura curricular que entrará em vigor no ano letivo 2012/2013.

. Despacho Normativo nº6/2012, revoga o Despacho Normativo nº19/2008 que aprova os regulamentos do JNE, das provas e dos exames do ensino secundário que se aplicam a partir do presente ano letivo, inclusive.

. Despacho nº5106-A/2012 do Ministério da Educação e Ciência sobre a definição de um conjunto de normas relacionadas com as matrículas, distribuição dos alunos por escolas e agrupamentos, regime de funcionamento das escolas e constituição de turmas.

. Portaria nº105/2012 do Ministério da Educação e Ciência que altera os artigos 9º, 16º, 17º e 28º da Portaria 550-D/2004 e que estão relacionados com a matéria de avaliação de aprendizagens.

. Calendarização das Provas de Aferição, finais de ciclo e exames finais nacionais do Secundário.

3 – Análise da avaliação do 2º período;

. Foi feita a leitura e análise dos relatórios das equipas pedagógicas de acompanhamento, com base nas tabelas e gráficos apresentados. Deve ser feita uma

análise e reflexão ao nível das estruturas intermédias de coordenação e articulação pedagógica.

4 – Outros assuntos.

. O Presidente do Conselho Pedagógico informou que, ao abrigo do ponto 30.6 do despacho normativo 6/2012 compete aos departamentos propor ao Conselho Pedagógico a informação-exame de equivalência à frequência cuja estrutura deve ser análoga à do GAVE. Para o efeito propôs a aprovação do modelo entregue, o qual foi aprovado e que será também disponibilizado aos coordenadores de departamento. Têm que ser entregues ao Diretor até ao dia 7 de Maio, para posterior aprovação.

. Foi aprovada a proposta apresentada pelo professor Hélder Magueta ao Presidente do Conselho Pedagógico que consta na atribuição de três blocos, para reforçar o cumprimento do programa de matemática, no 11º A.

. Por motivo de realização das provas de aferição do 1º ciclo nos dias 9 e 11 de Maio, o Presidente do Conselho Pedagógico propôs a interrupção das atividades letivas, nesses dias, no período da manhã, em todos os estabelecimentos de ensino do 1º ciclo. Foi aprovado.

. O coordenador do 1º ciclo propôs uma atividade designada “Mordendo” polígonos para pavimentar, a realizar no dia 11 de Maio (14:30-17:00), sendo os professores envolvidos na atividade a professora Manuela Moutinho (Agrupamento de Escolas de Carrazeda) e Olímpia Carvalho (Agrupamento de Escolas de Vila Flor). A atividade destina-se a alunos do 3º ano da Escola Nº1 de Vila Flor e alunos do 9º ano da Escola de Carrazeda de Ansiães. Foi aprovado.

. O coordenador do departamento de expressões propôs que a atividade prevista no PAA para o final do 2º período – exposição de candeeiros realizados pelos alunos do 8º ano e de reciclagem de hardware desenvolvido pelos alunos do 7º ano – se realize nos dias 2 e 3 do mês de Maio. Foi aprovado.

. A coordenadora dos diretores de turma do 3º ciclo transmitiu o descontentamento dos referidos diretores de turma na última reunião, pela ausência de um modelo para a elaboração dos respetivos Projetos Curriculares de Turma. O Conselho Pedagógico referiu que a estrutura para a elaboração dos mesmos se encontra no Projeto Curricular do Agrupamento.

. A Professora Bibliotecária da escola fez o balanço da atividade “Semana da Leitura”, dizendo que esta correu bem, teve impacto na escola e envolveu os alunos e a comunidade educativa. Contudo, manifestou algum desencanto pela fraca participação de algumas turmas das escolas da vila e de algum público estudantil.

. O representante da Associação de Pais, a pedido dos encarregados de educação, questionou o facto de os alunos não poderem comer dentro do polivalente bem como de não poderem utilizar as casas de banho dos blocos durante os intervalos. Foi respondido que quando as condições climatéricas não permitem comer fora, podem fazê-lo no polivalente, em pé, no corredor lateral, sem sofás, para não danificarem os mesmos. Relativamente ao uso das casas de banho, foi referido que podem utilizar as existentes no bufete e as dos blocos desde que não seja em grupos numerosos.

A Secretária

Maria Filomena Fraga Lisboa